



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ARQUEOLOGIA



PROGRAMA DE DISCIPLINA	
Curso: Bacharelado em Arqueologia	
Código da disciplina: DAA004021	Nome da disciplina: Práticas de Laboratório em Arqueologia II
Carga Horária Geral: 80 hs	Pré-requisito: Métodos de Análise em Arqueologia
Docente: Profa. Dra. Silvana Zuse	
Semestre: 2023-2	Turma: 6º período
1. EMENTA	
Prática de análise de materiais cerâmicos; ficha de análise e descrição dos atributos; análise de uma amostra cerâmica buscando entender as escolhas tecnológicas na cadeia operatória de elaboração dos artefatos; sistematização dos dados, fotografia, desenho, relatório de análise.	
2. Metodologia de Ensino	
Aulas expositivo-dialogadas; Discussão de textos da bibliografia básica; Atividades práticas de análise cerâmica em laboratório.	
3. Cronograma de Aulas e conteúdo	
Encontro 1- Apresentação do curso e introdução	
Encontros 2 e 3: Histórico das pesquisas com cerâmicas arqueológicas; estudo das tecnologias cerâmicas; cultura material, língua e identidade.	
Encontro 4: oficina prática de elaboração de cerâmica	
Encontros 5 a 14: análise de amostra cerâmica com utilização de uma ficha, realização de fotografias e desenhos: - Procedência; - As escolhas da pasta: materiais, instrumentos e técnicas; coleta da argila; temperos; preparo da pasta; - Dando forma aos potes: técnicas de confecção; identificação da parte das partes da vasilha e suas características; - Acabamentos e tratamentos de superfície: técnicas, instrumentos, materiais; grafismos (motivos); - Atributos de caracterização da queima e as marcas de uso; - Fotografia; desenho e reconstituição das formas; estrutura, contorno, forma, volume;	
Encontro 15: Processamento e interpretação dos dados da análise: elaboração de gráficos e relatório;	
Encontro 16: Apresentação dos resultados da análise pelos estudantes e entrega do relatório.	
5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	

A avaliação será realizada com a soma e a divisão de duas notas (Avaliação 1 e avaliação 2), definidas a partir de uma escala de 0 a 100 como segue:

Avaliação 1: Participação das aulas e realização das atividades práticas (análise, fotografias, desenhos, planilha Excel) - Valor: 100

Avaliação 2: apresentação dos resultados e entrega do relatório. Valor: 100

O (a) discente que obtiver média final inferior a 6 (sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva, expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo. O não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva. A frequência mínima para aprovação quanto à assiduidade é de 75% da carga horária da disciplina.

Avaliação Repositiva: exercício de análise de coleção cerâmica.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALFET, Hélène; FAUVET-BERTHELOT, Marie-France.; MONZÒN, Susana. **Normas para la descripción de vasijas cerámicas**. Centro de Estudios Mexicanos y Centroamericanos – CEMCA, 1992, p. 21-43.

BARCELOS NETO, Aristóteles. A cerâmica Wauja: matérias-primas e processos técnicos. **Revista do Museu de Arqueologia**. São Paulo: 15-16, 2005-2006.

BARRETO, Cristiana; LIMA, Helena P.; BETANCOURT, Carla J. **Cerâmicas arqueológicas na Amazônia**. Belém: MPEG, IPHAN, 2016.

BROCHADO, José. P.; MONTICELLI, Gislene. e NEUMANN, Eduardo S. Analogia Etnográfica na reconstrução gráfica das Vasilhas Arqueológicas. **Veritas**, Porto Alegre, v. 35, n. 140, 1990.

BROCHADO, José P.; MONTICELLI, Gislene. Regras Práticas na reconstituição gráfica da cerâmica Guarani por comparação com vasilhas inteiras. **Estudos Ibero-Americanos**, Porto Alegre, 20 (2), 1994.

CARVALHO, Adriano. Análise da morfologia, do uso e do gestual de fabricação da cerâmica no vale do Peruaçu-MG. **Arquivos do Museu de História Natural e Jardim Botânico**. UFMG. Belo Horizonte, v. 19, p. 469-500, 2009.

CASTILLO TEJERO Noemí; LITVAK, Jaime. **Un sistema de estudio para formas de vasijas**. Departamento de Prehistoria, INAH, México, 1968.

CHYMZ, Igor. Terminologia Arqueológica Brasileira para Cerâmica. **Cadernos de Arqueologia**, Ano I; nº.1, 1976.

DANTAS, Vladimir; LIMA, Tânia A. **Pausa para um Banquete: Análise das marcas de uso em vasilhames cerâmicos pré-históricos do Sítio Justino, Canindé de São Francisco, Sergipe**. Museu de Arqueologia de Xingó, 2006.

GARCIA, Lorena. **Paisagens do Médio-Baixo Xingu: Arqueologia, temporalidade, historicidade**. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

GASPAR, Meliam V. **A cerâmica arqueológica na terra indígena Kaiabi (MT/PA)**. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, 2014.

GASPAR, Meliam V. **Arqueologia e história dos povos Karib: um estudo da tecnologia cerâmica**. Tese (doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, 2019.

LA SALVIA, Fernando; BROCHADO, José. P. **Cerâmica Guarani**. 2 ed. Porto Alegre: Ed. Porsenato Arte e Cultura, 1989.

LIMA, Helena P. **História das Caretas: A tradição Borda Incisa na Amazônia Central**. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MORAES, Claide P. **Amazônia ano 1000: territorialidade e conflito no tempo das chefias regionais**. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, 2013.

NEUMANN, Mariana A. Distribuição das Marcas de Uso e Especificidades Funcionais para a Cerâmica Guarani Pré-Colonial. **Revista de Arqueologia**, 24 (1), 2010, p. 52-65.

ORTON, Clive; TYERS, Paul ; VINCE, Alan. **La cerámica en arqueología**. Arago, Barcelona: Critica (Grijalbo Mondadori, S.A.), 1997.

PANACHUK, Lilian. Gestando potes e pessoas: a cerâmica como processo de aprendizagem do sensível e concreto. Tese (Doutorado em Arqueologia)- Programa de PósGraduação em Antropologia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

RAYMOND, Scott J. Dos fragmentos às vasilhas: um primeiro passo para a construção de contextos culturais na arqueologia da floresta tropical. **Amazônica Revista de Antropologia**, v. 1, n. 2, p. 512-535, 2009.

RICE, Prudence. **Pottery analysis, a sourcebook**. University of Chicago Press, 1987.

ROBRAHN-GOZÁLEZ, Erika. Teoria e métodos na análise cerâmica em Arqueologia. **Rev. Museu de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, n. 8. P. 287-294, 1998.

SAMPAIO E CASTRO, Ana; SEBASTIAN, Luis. A componente de desenho cerâmico na intervenção arqueológica no Mosteiro de S.João de Tarouca. **Revista portuguesa de arqueologia**. V. 6,n. 2 ,p. 545-560, 2003.

SANTOS COSTA, Mayara. **Análise da tecnologia cerâmica no setor sul no sítio Santa Paula – Porto Velho/RO**. Monografia (Bacharelado em Arqueologia) - Departamento de Arqueologia, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2019.

SHEPARD, Anna. O. **Ceramic for the archaeologist**. Carvlgie Institution of Washington Publications; 1995 [1965], p. 224-255.

SILVA, Fabíola A. **As Tecnologias e seus significados: um estudo da cerâmica dos Asuriní do Xingu e da cestaria dos Kayapó-Xikrin sob uma perspectiva**. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

SILVA, Fabíola A. Produção e uso da cultura material e a formação do registro arqueológico: o exemplo da cerâmica Assurini do Xingu. **Revista do CEPA**, Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 32, p. 59-110, 2000.

SILVA, Fabíola A. As tecnologias e seus ignificados. **Revista canindé**, n. 2. P. 119-138, dez. 2002.

SILVA, Fabíola A. Novas perguntas para um velho problema: escolhas tecnológicas como índices para o estudo de fronteiras e identidades sociais no registro arqueológico. **Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi**. Ciências Humanas, Belém, v. 2, n. 1, p. 91-103, 2007.

SILVA, Fabíola A. Tipos cerâmicos ou modos de vida? Etnoarqueologia e as tradições arqueológicas cerâmicas na Amazônia. In: Cristiana Barreto; Helena P. Lima e Carla Jaimes Betancourt (org). **Cerâmicas arqueológicas na Amazônia**. Belém: MPEG, IPHAN, 2016, p. 40-49.

SILVA, Fabíola A.; NOELLI, Francisco. Arqueologia e linguística: construindo as trajetórias histórico-culturais dos povos Tupí. **Revista Crítica e Sociedade**, n. 7, v.1, 55-87, 2017.

WAI WAI, Cooni; JÁCOME, Camila P. A cerâmica Wai Wai: transformações e continuidades. **Revista. Museu Arqueologia e Etnologia**, v. 37, p. 204-229, 2021.

VENERE, PEDRO P. **Variabilidade artefactual e processos de formação do montículo 1 do sítio Santa Paula – Porto Velho/RO**. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Arqueologia) - Departamento De Arqueologia, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2019.

VIDAL, Jean. J. A. **A cerâmica do povo Paiter Suruí de Rondônia: continuidade e mudança cultural, 1970-2010**. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, São Paulo, 2011.

ZUSE, Silvana. **Variabilidade cerâmica e diversidade cultural no Alto rio Madeira, Rondônia**. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

ZIMPEL, Carlos A. **A fase Bacabal e seus correlatos arqueológicos na Amazônia**. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Fernando O. **A Tradição Polícroma no Alto Rio Madeira**. Tese de doutorado apresentada no Museu de Arqueologia e Etnologi/ USP, São Paulo, 2013.

ALVES, Marcia A. Estudo de cerâmica pré-histórica no Brasil: das fontes de matéria-prima ao emprego de microscopia petrográfica, difratometria de raios x e microscopia eletrônica. **Revista CLIO**. Série Arqueológica (UFPE), Recife, v. 1, n. 12, p. 27-86, 1997.

ARNOLD, Dean E. **Ceramic theory and cultural process**. Cambridge University Press, Cambridge, 1885.

CEREZER, Jedson F. **Revendando problemáticas, traçando perspectivas**: contributo da arqueologia experimental para a cerâmica guarani. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Instituto Politécnico de Tomar. Portugal, 2009.

COSTA, Angislaine F. **A multifuncionalidade da cerâmica no Sítio Ilha Dionísio, Alto Rio Madeira**. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

CUNHA LIMA, Silvia. A conservação de cerâmicas arqueológicas na Amazônia. In: BARRETO, C.; LIMA, H. P.; JAIMES BETANCOURT, C. (org). **Cerâmicas arqueológicas na Amazônia**. Belém, MPEG, IPHAN, 2016, p. 543-550.

CREMONTE, Maria Beatriz. Alcances y objetivos de los estudios tecnológicos em la cerâmica arqueológica. **Separata de la Revista Anales de Arqueología e Etnología**. Universidad Nacional de Cuyo. Mendoza, 1983, Tomos 38-40.

DIAS, Adriana S. Um projeto para a Arqueologia brasileira: breve histórico da implantação do PRONAPA. **Revista do CEPA**, n. 19, v.22, p. 24-39, 1995.

DIAS, Adriana S. Novas perguntas para um velho problema: escolhas tecnológicas como índices para o estudo de fronteiras e identidades sociais no registro arqueológico. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**. Ciências Humanas, Belém, v. 2, n. 1, p.59-76, 2007.

DIAS Adriana S.; SILVA. Fabíola A. Sistema Tecnológico e Estilo: as implicações desta inter-relação no estudo das indústrias líticas do sul do Brasil. **Revista do MAE**, 11, 2001, p.95-108.

FORD, James. Métodos para estabelecer cronologias culturales. **Manuales Técnicos**, número 3, Washington, Union Panamericana, 1962.

GOSSELAIN, Oliver P. Materializing Identities: An African Perspective. **Journal of Archaeological Method and Theory**, v. 7, n. 3, 2000.

GOSSELAIN, Oliver P. Pottery chaînes opératoires as Historical Documents. **Oxford Research Encyclopedia of African History**. Publicação online, DOI 10.1093/acrefore/9780190277734.013.208, 2019.

HODDER, Ian. **Archaeology as long term-history**. New York: Cambridge University Press, 2009 [1987].

LATHRAP, D. **The Upper Amazon**. New York, Praeger Publishers, 1970.

LEMONNIER, Pierre. **Elements for an Anthropology of Technology**. Ann Arbor: Michigan, 1992.

LEMONNIER, Pierre. **Technological choices: transformation in material cultures since the Neolithic**. London: Routledge. 1993.

LIMA, Tânia Andrade. Cerâmica indígena brasileira. IN: RIBEIRO, Berta (ed.). **Suma Etnológica Brasileira**, v. 2. Petrópolis: Vozes/FINEP, 1986. p. 173-230.

MACHADO, Juliana S. **A Formação de Montículos Artificiais na Amazônia Central: um estudo de caso do sítio Hatahara**. Dissertação (Mestrado em Arqueologia)- Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

MEGGERS Betty .J. **Arqueologia Interpretativa**. O Método Quantitativo para o Estabelecimento de Sequências Cerâmicas: estudos de caso. Marcos A. C. Zimmermann et al. Porto Nacional, UNITINS. Pp.17-34, 2009.

MEGGERS, Betty; EVANS, Clifford. **Como interpretar a linguagem cerâmica-** Manual para arqueólogos. Washington D. C., Smithsonian Institution, 1970.

MEGGERS, Betty; EVANS, Clifford. An Experimental Formulation of Horizon Styles in the Tropical Forest of South America. In: **Essays in Pre-Columbian Art and Archaeology**, Samuel Lothrop, ed. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1961, pp.372-388.

MIRAMBELL, Lorena; Lorenzo, José Luis. **La cerâmica: un document arqueológico**. Instituto Nacional de Antropología e História. México, 1983.

NEUMANN, Mariana A. **Ñande Rekó: diferentes jeitos de ser Guarani**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre – UFRGS, 2008.

NUNES, Kelly P. **Estudos Arqueométricos do sítio arqueológico Hatahara**. Dissertação (Mestrado em Ciências na Área de Tecnologia Nuclear – Aplicações) - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Universidade de São Paulo, 2009.

OLIVEIRA, Erêndida. **Potes que encantam: estilo e agência na cerâmica Polícroma da Amazônia Central**. Universidade de São Paulo. Museu de Arqueologia e Etnologia. Dissertação de mestrado. São Paulo, 2016, p. 208-238.

PESSOA, Cliverson. **Os contextos arqueológicos e a variabilidade artefactual da ocupação Jatuarana no alto rio Madeira**. Dissertação (Mestrado em Antropologia).- Programa de Pós-graduação em Antropologia, Universidade Federal do Pará, Belém, 2015.

PROUS, André. *A pintura em cerâmica Tupiguarani*. Ciência Hoje, vol. 36, 2005..

PROUS, André; LIMA, Tânia A. **Os ceramistas Tupiguarani. Volume I - Sínteses Regionais**. Belo Horizonte: Sigma, 2008.

_____. **Os ceramistas Tupiguarani. Volume II - Elementos Descritivos**. Belo Horizonte: Superintendência do IPHAN em Minas Gerais, 2010.

_____. **Os ceramistas Tupiguarani. Volume III - Elementos Decorativos**. Belo Horizonte: Superintendência do IPHAN em Minas Gerais, 2010

RODRIGUES, I. M. M.; VOLKMER-RIBEIRO, C.; MACHADO, V. S. . Cauixi em cerâmica arqueológica da região de Lagoa Santa, Minas Gerais: inclusão de esponjas processadas ou exploração de depósitos sedimentares com espículas?. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi Ciências Humanas*, v. 12, p. 85-100, 2017.

ROUX, Valentine. Ethnoarchaeology in France: Trends and Perspectives. In: Marciniak, A. Yalman. N. (eds), **Contesting ethnoarchaeologies: Traditions, Theories, Prospects**. New York: Springer, 2013, p. 17–34.

ROUX, Valentine. ROUX, V. Ceramic Manufacture: The chaîne opératoire Approach. In: HUNT, Alice (Ed). **The Oxford Handbook of Archaeological Ceramic Analysis**. Online Publication, DOI: 10.1093/oxfordhb/9780199681532.013.8, 2016.

SCHAAN, Denise P.A **Linguagem Iconográfica da Cerâmica Marajoara**. Dissertação de Mestrado, Porto Alegre, 1996.

SCHAAN, Denise P. A. **Iconografia marajoara: uma abordagem estrutural**. Disponível em: <http://rupestreweb.tripod.com/schaan.html>, 2001.

SCHAAN, Denise P. A. Investigando Gênero e Organização Social no Espaço Ritual e Funerário Marajoara. In: **Livro de Resumos do XII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira**, São Paulo. 2003.

SCHIFFER, Michael B. **Formation process of the archaeological record**. Albuquerque: University of New Mexico Press, 1987.

SCHIFFER, Michael B.; SKIBO, James. The Explanation of Artifact Variability. **American Antiquity**, v. 62, n. 1, 1997, p. 27-50.

SCHIFFER, Michael B.; SKIBO, James., Theory and experiment in the study of technical change. In: SCHIFFER, M.B. (Coord.) **Technological Perspectives on Behavioral Change**. Tucson: University of Arizona Press, 1992, p. 40-76.

SKIBO, James; SCHIFFER, Michael B. Understanding artifact variability and change: a behavioral framework. In: M.B. Schiffer (Ed.) **Anthropological Perspectives on technology**. Albuquerque, University of New Mexico Press, p. 139-149, 2001.

VASSOLER, O. P. **Do lago de leite ao rio dos cedros: análise da iconografia cerâmica em vasilhas da Tradição Polícroma Amazônica no alto rio Madeira**. Dissertação de mestrado apresentada ao Curso de Pós-graduação de Mestrado em História e Estudos Culturais da Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, 2016, p. 45-129.

WUST, Irmhild. Etnicidade e tradições ceramistas: algumas reflexões a partir das antigas aldeias Bororo do Mato Grosso. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, Suplemento 3: 303-317, 1999.

Data: 16/11/2022

ASSINATURA PROFESSOR(A)	ASSINATURA CHEFIA DE DEPARTAMENTO
	